

Anastácia Filipe Furvela

**O Contributo do Educador no Desenvolvimento de Habilidades de Relacionamento
Interpessoal de Crianças na Sociedade: Caso Escolinha Comunitária Futuro Brilhante**

Licenciatura em Educação de Infância

Universidade Pedagógica de Maputo

Maputo, 2025

Anastácia Filipe Furvela

O Contributo do Educador no Desenvolvimento de Habilidades de Relacionamento Interpessoal de Crianças na Sociedade: Caso Escolinha Comunitária Futuro Brilhante

Monografia apresentada ao Departamento Pedagógico, na Faculdade de Educação e Psicológica, da Universidade Pedagógica de Maputo, para obtenção do grau de Licenciatura em Educação de Infância.

Supervisor: Mestre Daniel Canxixe

Universidade Pedagógica de Maputo

Maputo, 2025

ÍNDICE

LISTA DE ABREVIATURAS.....	vi
DEDICATÓRIA.....	vii
DECLARAÇÃO DE HONRA.....	viii
AGRADECIMENTOS.....	ix
RESUMO.....	x
ABSTRACT.....	xi
INTRODUÇÃO.....	9
PROBLEMATIZAÇÃO.....	11
JUSTIFICATIVA.....	13
OBJECTIVOS DA PESQUISA.....	14
Objectivo geral.....	14
Objectivos específicos.....	14
Questões de pesquisa	14
CAPÍTULO I: FUNDAMENTO TEÓRICO.....	15
Definição de conceitos.....	15
Criança.....	15
Educador de infância.....	15
Relacionamento interpessoal.....	16
Habilidades de relacionamento interpessoal.....	16
Tarefas do educador no desenvolvimento de habilidades de relacionamento interpessoal das crianças.....	17
Estratégias do educador no desenvolvimento de habilidades de relacionamento interpessoal das crianças.....	19
As habilidades desenvolvidas pelas crianças em consequência das actividades dos educadores.....	21
A importância das habilidades de relacionamento interpessoal no presente, futuro e na vida da criança.....	24

CAPÍTULO II: METODOLOGIA.....	27
Método Quanto aos Objectivos.....	27
Técnicas e Instrumentos de Colecta de Dados.....	27
População e Amostra.....	28
Aspectos Éticos.....	29
Constrangimentos.....	29
Tratamento e Análise de resultados.....	30
CAPÍTULO III: APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	31
Caracterização do campo da pesquisa.....	31
Localização da Escolinha.....	31
Histórico da Escolinha.....	31
Localização e Extensão da pesquisa.....	32
Análise e Discussão dos Resultados.....	32
Importância do Relacionamento Interpessoal em Sala de Actividade.....	36
Actividades ou estratégias desenvolvidas pelos educadores para estimular o relacionamento interpessoal nas crianças.....	37
Momento de desenvolvimento das habilidades de relacionamento interpessoal nas crianças.....	38
Gosto das crianças pelas actividades de relacionamento interpessoal.....	39
Dificuldades e desafios no desenvolvimento de habilidades de relacionamento interpessoal.....	40
Habilidades interpessoais desenvolvidas pelas crianças em consequência das actividades dos educadores.....	41
Resultados da Observação.....	43
CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES.....	-...46
Conclusão:.....	46
Sugestões:.....	47

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	48
Apêndice A.....	53
Guião de inquérito.....	53
Apêndice B.....	55
Guião de observação.....	55
Anexo.....	56

I. LISTA DE GRAFICOS

Grafico-1: Distribuição por Género.....	32
Gráfico 2: Faixa Etária das Educadoras.....	33
Gráfico-3: Representação das informações sobre o nível académico.....	34
Gráfico-4: Tempo de Actuação na Educação Infantil das Educadoras.....	34
Gráfico-5: Quantidade de Educandos Orientados.....	35

II. LISTA DE TABELAS

Tabela 1: População da Escolinha Comunitária Futuro Brilhante²⁷

Tabela 2: Amostra Seleccionada²⁸

Tabela 3: Dados Estatísticos da Escolinha para o Ano de 2024³¹

Tabela-4: Actuação dos Educadores.....34

III. LISTA DE ABREVIATURAS

%- Percentagem

F- Feminino

M- Masculino

DPI- Desenvolvimento da Primeira Infância

MMAS - Ministério da Mulher e da Acção Social

IV. DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho ao meu pai Filipe Furvela, que desde sempre me incentivou a fazer um curso superior, pela perseverança que sempre teve, mesmo nos momentos difíceis, sempre esteve presente na minha educação e na dos meus irmãos, ao meu esposo Sampaio Huo, que esteve ao meu lado durante os quatro anos de formação e a minha filha Isabella, pelo carinho e a força que em mim surgiu, durante o período de formação. Dedico também à minha família pelo apoio que sempre me foi dado.

V. DECLARAÇÃO DE HONRA

Eu, Anastácia Filipe Furvela declaro por minha honra que este trabalho é da minha autoria, resultado do meu esforço pessoal.

O conteúdo neste trabalho é original e todas as fontes consultadas estão devidamente declaradas conforme as referências bibliográficas, mesmo assim expreso que o devido trabalho nunca foi apresentado na sua essência para obtenção de qualquer grau de nível numa instituição.

Maputo, ao ____ de _____ de 2025

(Anastácia Filipe Furvela)

VI. AGRADECIMENTOS

A Deus pela vida e saúde, pela forte que nem eu sabia que existia em mim, que me deu para enfrentar todo o percurso estudantil.

Em primeiro lugar agradeço ao meu supervisor Daniel Canxixe, por ter aceitado a supervisão, pela paciência, atenção e disposição, fazendo com que o meu sonho se torne realidade, e por ter-me orientado.

Segundo lugar agradeço aos meus pais pelo apoio, por estarem sempre dispostos a me ajudarem em tudo que precisava, respeitando sempre as minhas decisões, foram as pessoas que mais me motivaram e incentivaram a estudar para que eu conseguisse alcançar os meus objectivos, sem me esquecer dos meus irmãos pela força e pelo suporte.

Agradeço ao meu esposo que esteve desde o início do meu curso me apoiando neste precursor da minha vida estudantil.

Um muito obrigado a família todo pelo apoio e pela força. Minhas colegas, Felizarda e Constácia, que sempre estiveram juntas comigo nos momentos de dificuldades e conquistas na academia.

Agradecer a instituição, crianças e educadores que me ajudarem a cumprir com a meta.

Obrigada á todos.

RESUMO

Esta monografia de pesquisa tem como tema o "Contributo do Educador no Desenvolvimento de Habilidades de Relacionamento Interpessoal de Crianças na Sociedade". O objectivo foi compreender o contributo do educador no desenvolvimento dessas habilidades nas crianças. Para alcançar os objectivos propostos, a metodologia usada foi uma pesquisa explicativa, combinando abordagens quantitativa e qualitativa. As técnicas de colecta de dados utilizadas foram: pesquisa bibliográfica, observação directa das crianças e aplicação de questionários aos educadores de educação infantil da Escolinha Comunitária Futuro Brilhante. A pesquisa envolveu 28 educandos e 4 educadores, sendo a amostra composta por 6 educandos e 3 educadores. Através dessas técnicas, foram colectadas informações valiosas que fundamentaram o estudo. Os resultados indicam que os educadores da Escolinha Comunitária Futuro Brilhante não estão plenamente conscientes do impacto do seu contributo no desenvolvimento das habilidades de relacionamento interpessoal das crianças. As actividades realizadas pelos educadores são, em grande parte, focadas na aprendizagem da escrita e cuidados básicos, sem priorizar o desenvolvimento de habilidades de relacionamento interpessoal. Com base nesses resultados, sugere-se que os educadores incentivem as crianças a desenvolver vínculos no ambiente em que estão inseridas, promovendo habilidades de relacionamento interpessoal que facilitarão sua socialização em diversos contextos, preparando-as para a escola, o futuro e a vida em sociedade.

Palavras-chave: Criança; Educador de infância; Relacionamento interpessoal; Habilidades de relacionamento interpessoal.

ABSTRACT

This research bachelor's thesis focuses on the "Contribution of the Educator in the Development of Interpersonal Relationship Skills in Children within Society." The goal was to understand the role of the educator in the development of these skills in children. To achieve the objectives, an explanatory study was conducted, combining both quantitative and qualitative approaches. The data collection techniques used were: bibliographic research, direct observation of children, and questionnaires administered to early childhood educators at the Futuro Brilhante Community Preschool. The study involved 28 children and 4 educators, with a sample consisting of 6 children and 3 educators. Through these techniques, valuable information was collected to support the study. The results indicate that the educators at Futuro Brilhante Community Preschool are not fully aware of the impact of their role in the development of children's interpersonal relationship skills. The activities carried out by the educators are mainly focused on teaching writing and providing basic care, with little emphasis on developing social skills. Based on these results, it is suggested that educators encourage children to build connections within their environment, promoting interpersonal relationship skills that will ease their socialization in various contexts, preparing them for school, the future, and life in society.

Keywords: Child; Early Childhood Educator; Interpersonal Relationships; Interpersonal Relationship Skills.

INTRODUÇÃO

As instituições de educação infantil são locais de socialização do saber, troca de emoções, experiências e aprendizagens, não só entre educador e educando, mas também entre todos os envolvidos no processo de aprendizagem. No entanto, é fundamental que todo o processo de relacionamento interpessoal seja harmonioso e agradável.

As características de cada ser humano são relativas, ou seja, pensa-se e age-se de forma individual. Por isso, o contributo do educador é essencial no desenvolvimento das habilidades de relacionamento interpessoal das crianças. A planificação das actividades deve ser elaborada sempre com foco na colectividade, mas respeitando as individualidades de cada criança.

O objectivo da monografia científica é de compreender o contributo do educador no desenvolvimento das habilidades de relacionamento interpessoal das crianças na sociedade.

Este tema é relevante, pois os relacionamentos interpessoais se desenvolvem no processo de interacção humana, em que elementos fundamentais como comunicação, cooperação, respeito e amizade são responsáveis pelo sucesso ou fracasso desses relacionamentos. Esses sentimentos influenciam as interacções das crianças na pré-escolar, na escola, nos ambientes corporativos e na sociedade. Sendo assim, os educadores nas instituições de educação infantil têm um papel primordial no desenvolvimento dessas habilidades, oferecendo cuidados e educação para uma boa aprendizagem e formação, ajudando as crianças a desenvolverem habilidades de relacionamento interpessoal que serão aplicadas em qualquer ambiente em que se encontrem.

A monografia de pesquisa visa, portanto, proporcionar uma compreensão profunda sobre o contributo do educador no desenvolvimento das habilidades de relacionamento interpessoal das crianças, com foco na Escolinha Comunitária Futuro Brillhante.

A monografia está organizada da seguinte maneira:

- Introdução: Apresentação do tema, objectivos e estrutura da monografia.
- Problematização e Delimitação do Tema: Definição do foco do estudo e das

questões centrais a serem abordadas.

- Justificativa: Explicação da relevância e da importância do tema.
- Objectivos: Estabelecimento dos objectivos gerais e específicos da pesquisa.
- Questões de Pesquisa: Definição das perguntas que guiarão o estudo.
- Conclusões e Sugestões: Conclusão do estudo e apresentação de sugestões para futuras abordagens.

A estrutura da monografia está organizada em três capítulos:

Capítulo 1 - Fundamentação Teórica: Definição de conceitos chave, como habilidades de relacionamento interpessoal, estratégias do educador para o desenvolvimento dessas habilidades, e outros subtemas relacionados ao estudo.

Capítulo 2 - Metodologia: Descrição da metodologia adoptada, incluindo o tipo de pesquisa, a abordagem, o método de pesquisa e as técnicas de colecta de dados.

Capítulo 3 - Análise e Discussão dos Resultados: Apresentação e discussão dos resultados obtidos durante a pesquisa, baseados nas técnicas de colecta de dados.

PROBLEMATIZAÇÃO

Em pleno século XXI as crianças tem-se comportado de forma inadequada para a sua faixa etária, as crianças tem demonstrado uma atitude negativa, respectivamente a forma como tem-se relacionado com as outras pessoas no seu meio envolvente, é notável que as suas amizades das crianças são reduzidas, as crianças são agressivas, isoladas nas casas sem nenhum contacto com as outras pessoas da sociedade, tem-se relacionado com as outras crianças pelo seu status social e mesmo pelas características físicas das crianças.

De acordo com VAN GROL & ANDRETTA, (2016, pg.1131) citando PAPALIA, OLDS & FELDMAN, (2010), o ingresso pré-escolar assume grande importância na vida da criança sendo principalmente um marco da extensão do convívio social para além da família, evidenciando um carácter crítico para a aquisição de conhecimentos e habilidades que se desenvolvem para a vida adulta formando uma base que irá determinar os futuros sucessos ou fracassos.

Sendo que primeira educação da criança é adquirida no seio familiar e na sociedade, quando chegam nas instituições de educação de infância levam o comportamento de casa para as instituições, assim sendo, o primeiro relacionamento interpessoal surge de casa. Acabando por ser um desafio para o educador, na sua contribuição para o desenvolvimento de habilidades de relacionamento interpessoal da criança, visto que é uma fase constituída por diversas experiências e observações no seu meio social.

O desenvolvimento das habilidades de relacionamento interpessoal é fundamental para a formação social das crianças. No entanto, muitos desafios emergem quando aspectos não são trabalhados de maneira intencional no ambiente pré-escolar. Segundo VYGOTSKY (1991) destaca que o desenvolvimento humano ocorre por meio das interações sociais, enfatizando a importância do meio e da mediação pedagógica no aprendizado. No entanto, o educador passa mais tempo com a criança durante o dia do que os pais, é necessário reflectir sobre as estratégias que podem adoptar para fomentar relações saudáveis entre as crianças, contribuindo para uma sociedade mais cooperativa e empática.

Durante as práticas pedagógicas nas Instituições de Educação de Infância na Escolinha Comunitária Futuro Brilhante, observou se casos em que as crianças dentro da

instituição não querem se relacionar com as outras crianças e mesmo durante as actividades não colabora

Nos estudos desenvolvidos por estes autores referidos acima verifica-se que o comportamento das crianças pode ser influenciado por vários motivos como, a personalidade da criança, as características da família em que a criança se encontra inserida, o estatuto socioeconómico, o estilo educativo dos pais, a separação dos pais (divórcio). Por este motivo torna-se importante o contributo do educador no desenvolvimento de habilidades de relacionamento interpessoal da criança na sociedade, pois, são os responsáveis por auxiliar, motivar e inculcar os bons modos de ser e estar na sociedade assim como nas instituições de educação de infância, preparando-os, para a escola, o seu futuro e para a vida

Diante desta realidade levanta-se a seguinte pergunta de pesquisa, que irá orientar o estudo de seguinte maneira:

- ***Que contributo o educador tem no desenvolvimento de habilidades de relacionamento interpessoal de crianças na sociedade?***

JUSTIFICATIVA

O interesse por este tema surge da vontade em compreender melhor o contributo do educador no desenvolvimento de habilidades de relacionamento interpessoal das crianças na sociedade, particularmente a partir dos seminários realizados no curso de Educação de Infância. Durante esses encontros, discutimos como a educação social e familiar influencia o desenvolvimento das competências sociais das crianças. O estudo busca descrever as principais razões que afectam esses relacionamentos, tanto no

contexto familiar quanto nas instituições de educação infantil.

A nível social, esta pesquisa é de grande importância, pois fornecerá informações sobre como educadores podem agir e orientar as crianças em relação ao comportamento social adequado, tanto dentro quanto fora das instituições de aprendizagem. A pesquisa ajudará a identificar estratégias eficazes para que os educadores incentivem e promovam o desenvolvimento de habilidades interpessoais, preparando as crianças para interagir de forma positiva em diferentes contextos sociais.

Profissionalmente, o estudo enriquecerá meus conhecimentos na área da educação infantil, permitindo-me contribuir para o desenvolvimento de habilidades sociais nas crianças em vários ambientes, desde a convivência familiar até as interações na comunidade e nas instituições de educação infantil. Além disso, abordará a diversidade cultural e os diferentes hábitos e costumes das crianças, oferecendo estratégias para lidar com essas diferenças de maneira construtiva.

Do ponto de vista científico, a pesquisa servirá como uma referência valiosa para estudos futuros na área da educação de infância. Ela possibilitará uma reflexão sobre os métodos existentes no desenvolvimento das habilidades interpessoais nas crianças, permitindo avaliar se estão sendo eficazes ou se é necessário repensar ou criar novas abordagens para alcançar os objetivos desejados.

OBJECTIVOS DA PESQUISA

Objectivo geral

- Compreender o contributo do educador no desenvolvimento de habilidades de relacionamento interpessoal de crianças na sociedade.

Objectivos específicos

- Descrever as tarefas do educador no desenvolvimento de habilidades de relacionamento interpessoal;
- Identificar as estratégias usadas pelos educadores no desenvolvimento de habilidades de relacionamento interpessoal das crianças na Escolinha Comunitária Futuro Brilhante;
- Descrever as habilidades desenvolvidas pelas crianças nas actividades de relacionamento interpessoal na Escolinha Comunitária Futuro Brilhante;
- Explicar a importância das habilidades de relacionamento interpessoal no presente, futuro e na vida da criança.

Questões de pesquisa

- Quais são as tarefas do educador no desenvolvimento de habilidades de relacionamento interpessoal das crianças na Escolinha Comunitária Futuro?
- Que estratégias são usadas pelos educadores no desenvolvimento de habilidades de relacionamento interpessoal das crianças?
- Quais são as habilidades desenvolvidas pelas crianças nas actividades de relacionamento interpessoal na Escolinha Comunitária Futuro Brilhante?
- Qual é a importância das habilidades de relacionamento interpessoal no presente, futuro e na vida da criança?

CAPÍTULO I: FUNDAMENTO TEÓRICO

Neste capítulo, são apresentados conceitos-chave e desenvolvidos alguns subtemas relacionados com o tema em estudo, com apoio de obras de autores que estudaram sobre este tema em causa.

1.1. Definição de conceitos

1.1.1. Criança

As crianças são sujeitos individuais integrantes da categoria geracional infância, cuja educação se realiza na base das interações com os adultos, pelo que o seu crescimento está muito dependente da relação estabelecida entre a imagem de infância e as

oportunidades daí decorrentes. SARMENTO, (2016, p.78).

Segundo CORSARO (2011, p. 34), "a criança é um actor social competente, que participa activamente da construção de sua cultura e do mundo ao seu redor, não sendo apenas um receptáculo passivo da socialização".

Nas citações acima, percebe-se que a criança é um ser em início do seu desenvolvimento, com directo de expressarem-se livremente, é um ser dotado de competências, saberes e direitos, situada em um contexto histórico e social. Tanto que, as crianças deixariam de ser vistas como passivas e dependentes do mundo adulto, para serem pensadas como sujeitos plenos, pois, as crianças existiram sempre, desde o primeiro ser humano. A criança, ela contribui para a cultura infantil e para a sociedade em geral. As crianças não apenas imitam os adultos, mas a importância do brincar como forma de interpretar e transformar o mundo. Assim, a educação deve valorizar o protagonismo da criança e metodologias que incentivem sua participação activa.

1.1.2. Educador de infância

De acordo com o SARMENTO (2002, p. 99), afirma que os educadores de infância são agentes educativos com um saber específico sobre pedagogia da infância e das ciências que ajudam a desenvolver adequadamente o acto educativo, saber específico, garantido pela existência de um corpo de conhecimentos sistemático, adquirido num longo período de tempo.

Segundo OLIVEIRA (2011, pg. 35), o educador de infância é um mediador do desenvolvimento infantil, criando ambientes e experiências que favorecem a aprendizagem activa e o desenvolvimento integral da criança.

Desta forma, entende-se que educador de infância é uma pessoa com vocação na aprendizagem das crianças, o educador necessita ser um agente humanizador, que não só se limita em transmitir o conhecimento, mas inculcar os bons modos e os valores as crianças. Entretanto, um educador de infância é um profissional responsável pela educação e cuidado de crianças na primeira infância, geralmente dos 0 aos 6 anos. Seu papel inclui estimular o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor por meio de actividades lúdicas e pedagógicas. Além disso, promove a autonomia, a criatividade e a socialização das crianças, criando um ambiente seguro e acolhedor. Esse profissional

pode actuar em creches, jardins-de-infância e outras instituições de educação infantil.

1.1.3. Relacionamento interpessoal

Conforme ANTUNES, (2014, pg. 9), relacionamentos interpessoais são um o conjunto de procedimentos que, facilitando a comunicação e as linguagens, estabelece laços sólidos nas relações humanas. Os relacionamentos interpessoais têm bases emocionais e psicopedagógicas e podem criar um clima favorável na pré-escola, ou não.

Segundo TEIXEIRA, (2014, pg. 20), relacionamento interpessoal refere-se á relação com o outro, é a competência através da qual o individuo se relaciona bem com as pessoas que interage.

Com base nos autores citados acima, que debruçam sobre o relacionamento interpessoal, constata-se que é a forma como as pessoas interagem e se relacionam com as outras pessoas, a interacção entre duas pessoas, baseado em suas percepções recíprocas ou seja, ocorre quando se estabelece um relacionamento entre duas ou mais pessoas. Pois, o relacionamento interpessoal é o vínculo criado entre dois ou mais indivíduos, envolvendo a construção dos laços afectivos e a capacidade de compreender e respeitar as diferenças entre os indivíduos e é essencial para o desenvolvimento pessoal e profissional, pois influencia a comunicação, a cooperação e a produtividade. Um ambiente de trabalho ou educacional com boas relações interpessoais favorece a troca de conhecimento, a motivação e o bem-estar.

1.1.4. Habilidades de relacionamento interpessoal

Habilidade de relacionamento interpessoal é entendido como a capacidade para estabelecer e manter interacções sociais simultaneamente produtivas e satisfatórias diante de diferentes interlocutores. DEL PRETTE & DEL PRETTE, (1998, pg. 205-206).

As habilidades de relacionamento interpessoal são conceituadas como sendo os comportamentos necessários para o bom convívio em determinado individuo ou contexto, que envolvem interacções sociais e que possibilitam a capacidade de resolução de problemas, articulação de pensamentos e sentimentos para lidar com as diversas situações e de relacionamento com os outros. BOLSONI-SILVA & MARTURANO, (2002, pg.228).

Diante destas citações acima, entende-se que a habilidades de relacionamento interpessoal é a capacidade de

São habilidades necessárias para o bom convívio em determinada cultura ou contexto, que possibilitam a capacidade de resolução de problemas, articulação de pensamentos e sentimentos para lidar com as diversas situações e de relacionamento com os outros. Além disso, essas habilidades são essenciais para resolver conflitos de maneira construtiva, o que é crucial em ambientes colaborativos, seja no trabalho, na educação ou na vida pessoal.

1.2. Tarefas do educador no desenvolvimento de habilidades de relacionamento interpessoal das crianças

De acordo com o VYGOTSKY (1998a, pg. 56), o educador de infância tem a tarefa de criar situações e contextos que favoreçam a interação social entre as crianças, estimulando o desenvolvimento das habilidades de relacionamento interpessoal. Ele destaca que a mediação do educador, por meio de actividades em grupo, como jogos e diálogo, ajuda as crianças a aprenderem a cooperar, partilhar e resolver conflitos.

Além disso, a construção de um ambiente emocionalmente seguro e acolhedor é fundamental para que as crianças possam desenvolver empatia, respeito mútuo e comunicação eficaz. O educador ensina de maneira prática como as crianças podem lidar com as diferenças e trabalhar em conjunto. Dessa forma, o educador não apenas transmite conhecimento, mas também contribui directamente para o desenvolvimento das habilidades emocionais e sociais das crianças, essenciais para o seu crescimento integral.

Segundo CASTELLAR (2015, pg. 57), o educador deve saber seleccionar os conteúdos na planificação das acções aplicadas na sala de actividades, essenciais para o desenvolvimento das operações mentais e construção de conceitos pelas crianças. A planificação deve considerar a concepção de aprendizagem que fundamenta a prática do educador.

A partir dessa citação, pode-se afirmar que o educador, antes de iniciar actividades para desenvolver habilidades de relacionamento interpessoal, deve planificar suas acções considerando suas práticas pedagógicas. Ele deve ter em conta suas intencionalidades educativas, adaptá-las ao grupo, prever experiências de aprendizagem, organizar recursos e reflectir sobre seu desempenho. Assim, o educador contribui para que as

crianças vivenciem diferentes relacionamentos.

A organização do espaço da sala de actividades reflecte a acção pedagógica do educador, devendo este avaliar seu próprio estilo de aprendizagem. Ele pode optar por observar todos os educandos simultaneamente, utilizar actividades em pequenos grupos, leccionar de forma expositiva ou adoptar outras abordagens (NEVES, 2014, pg.6; citando ARENDS, 2008).

É essencial que o educador organize a sala de actividades considerando as habilidades a serem desenvolvidas, criando um ambiente de partilha, interacção, cooperação e um clima harmonioso e motivador para as aprendizagens.

As tarefas do educador no desenvolvimento das habilidades de relacionamento interpessoal contribuem para um ambiente acolhedor e colaborativo, promovendo um clima positivo para a aprendizagem. Além de preparar os educandos para interacções futuras na sociedade, essas habilidades desempenham um papel essencial na formação dos educandos para os desafios da vida.

De acordo com COLÉGIO PLANCK (2024), as actividades realizadas pelo educador podem incluir:

- Criação de oportunidades para interacção – actividades colaborativas, monografias de pesquisa, grupos de interesse e extracurriculares, como dança.
- Ensino de habilidades interpessoais – comunicação, empatia e resolução de conflitos.
- Criação de um ambiente de respeito e aceitação – tratar todos os educandos com dignidade e consideração, independentemente das diferenças.

Os relacionamentos interpessoais são um processo contínuo. As crianças precisam de oportunidades para praticar habilidades sociais e desenvolver relacionamentos saudáveis ao longo do tempo, preparando-se para a vida em sociedade.

1.3. Estratégias do educador no desenvolvimento de habilidades de relacionamento interpessoal das crianças

O desenvolvimento das habilidades de relacionamento interpessoal é essencial para a

formação integral da criança. O educador desempenha um papel fundamental ao criar estratégias que favoreçam

A prática da interdisciplinaridade tem sido vista como uma estratégia para promover a intercomunicação e a intercompreensão, tendo por base o diálogo e o reconhecimento da legitimidade das diferenças. Na prática, a interdisciplinaridade e a transversalidade se fundem, se entrelaçam, numa rede de relações e conexões que ligam os conteúdos disciplinares uns aos outros, inserem estes conteúdos na realidade e no contexto que nos cerca. (BAIA & MACHADO, 2021, pg. 176; citando MORAES, 2007, pg. 39).

Segundo o autor citado a cima, as estratégias que os educadores usam no desenvolvimento de habilidades de relacionamento interpessoal das crianças têm sido: (i) Interdisciplinaridade; e (ii) Transversalidade.

(i) Interdisciplinaridade como Instrumento de Aprendizagem

A interdisciplinaridade permite que as crianças estabeleçam conexões entre diferentes áreas do conhecimento, tornando o aprendizado mais significativo. De acordo com MMAS (2011, pg. 35), essa abordagem possibilita a exploração de temas mensais, como família, natureza e relações sociais, integrando atividades de linguagem, matemática, expressão plástica, entre outras. Ao utilizar estratégias interdisciplinares, o educador cria oportunidades para que as crianças interajam e compartilhem experiências, fortalecendo suas habilidades de relacionamento interpessoal.

(ii) Transversalidade na Formação Social da Criança

Segundo MORAES (2005, p. 39) define a transversalidade como um recurso pedagógico que visa ajudar o educando a adquirir uma visão mais crítica e ampla da realidade social. Essa abordagem permite que situações do cotidiano das crianças sejam integradas à aprendizagem, promovendo discussões sobre valores, convivência e respeito mútuo. Assim, o educador pode utilizar histórias, situações-problema e experiências do dia-a-dia para incentivar o diálogo e a reflexão sobre as relações interpessoais.

O lúdico é um dos meios mais eficazes para o desenvolvimento das habilidades de relacionamento interpessoal. Conforme PINTO (2014, p. 25), “a criança deve ser estimulada a expor suas ideias e defender seus pontos de vista, adquirindo confiança para enfrentar desafios ao longo da vida”. Jogos cooperativos, dramatizações e

brincadeiras em grupo estimulam o trabalho em equipa, a empatia e o respeito às diferenças, ajudando as c

Brincando a criança desenvolve seu senso de companheirismo. Jogando a criança aprende a lidar com frustrações e elevar o nível de motivação. Nas dramatizações elas aprendem a vivenciar situações e personagens diferentes e assim ampliar sua compreensão sobre os diferentes papéis e relacionamentos humanos.

O contributo do educador no desenvolvimento das habilidades de relacionamento interpessoal das crianças é de extrema importância. A utilização de estratégias como interdisciplinaridade, transversalidade e actividades lúdicas favorece a interacção social e a formação de laços afectivos. Assim, a pré-escolar torna-se um ambiente acolhedor, onde as crianças aprendem a conviver e a se preparar para os desafios sociais da vida adulta.

Segundo VYGOTSKY (1998b, pg. 93), as estratégias usadas pelos educadores para o desenvolvimento das habilidades de relacionamento interpessoal das crianças envolvem práticas que promovem a interacção social e a cooperação. Algumas das estratégias incluem:

- Aprendizagem colaborativa – O educador propõe actividades em grupo que exigem colaboração, como jogos e monografias, onde as crianças precisam se comunicar e trabalhar juntas para alcançar objectivos comuns.
- Mediação de conflitos – O educador intervém de maneira construtiva nas disputas entre as crianças, ajudando-as a entender as diferentes perspectivas e a encontrar soluções pacíficas para os conflitos.
- Modelagem de comportamentos sociais – O educador serve de exemplo ao demonstrar comportamentos de respeito, empatia e escuta activa, incentivando as crianças a replicarem essas atitudes em suas interacções.
- Criação de um ambiente emocionalmente seguro – O educador cria um espaço onde as crianças se sintam seguras para expressar suas emoções e sentimentos, promovendo a abertura e o respeito nas relações interpessoais.

As estratégias usadas pelos educadores no desenvolvimento das habilidades de relacionamento interpessoal das crianças incluem a promoção de actividades colaborativas, a mediação de conflitos, a modelagem de comportamentos sociais e a

criação de um ambiente seguro emocionalmente. Essas práticas incentivam a comunicação, a cooperação e

1.4. As habilidades desenvolvidas pelas crianças nas actividades de relacionamento interpessoal

De acordo com MMAS (2011, pg. 25-26), os educadores desempenham um papel essencial no desenvolvimento das habilidades interpessoais das crianças, ajudando-as a aprender a se comunicar e a colaborar com os outros. Para isso, é fundamental proporcionar oportunidades diárias de interação, incentivando o diálogo livre entre os colegas, a resolução de conflitos e o trabalho em equipa.

A actuação do educador orienta as crianças sobre como se comportar diante dos outros, permitindo que adquiram competências essenciais para o convívio social. Assim, as crianças aprendem a compartilhar, cooperar, solucionar conflitos e trabalhar em equipa, respeitando tanto as diferenças individuais quanto as colectivas.

Segundo REBELO (2022, pg. 12), citando MARTINS ET AL. (2017, pg. 15), os relacionamentos interpessoais estão directamente ligadas às interações sociais e emocionais. Dessa forma, as crianças, ao longo do tempo, desenvolvem diversas habilidades, como:

- Adaptação do comportamento em contextos de cooperação, partilha e competição;
- Capacidade de trabalhar em equipa e utilizar diferentes formas de comunicação;
- Habilidade para ouvir, interagir, argumentar e negociar, ampliando sua compreensão sobre diferentes perspectivas e sua participação social.

A interação com os colegas e educadores contribui significativamente para o desenvolvimento de relacionamentos interpessoais das crianças. Ao conviverem com os outros, elas aprimoram habilidades como comunicação, paciência, autonomia e posicionamento diante de situações adversas, como quando precisam lidar com a disputa por brinquedos.

De acordo com o COLÉGIO PLANCK (2024), algumas das principais habilidades interpessoais desenvolvidas pelas crianças são:

- **Cordialidade:** Ser gentil, educado e respeitoso, demonstrando atenção e cuidado nas interações diárias;
- **Respeito:** Essencial para estabelecer relações saudáveis, seja no ambiente escolar, familiar ou social;
- **Responsabilidade:** Importante para assumir erros, lidar com consequências e transmitir segurança aos outros;
- **Melhora do desempenho acadêmico:** Relações interpessoais positivas motivam as crianças e proporcionam um ambiente favorável à aprendizagem;
- **Aumento da auto-estima:** Sentir-se aceito e valorizado pelos colegas e educadores fortalece a segurança e a confiança das crianças;
- **Colaboração e cooperação:** Trabalhar em equipa, auxiliar os colegas e contribuir em monografias e trabalhos colectivos são habilidades fundamentais para a vida em sociedade;
- **Resolução de conflitos:** Crianças que desenvolvem boas habilidades de comunicação conseguem lidar melhor com desafios e situações de pressão de forma pacífica e eficaz.

À medida que as crianças interagem por meio de brincadeiras, conversas e experiências compartilhadas, elas constroem vínculos significativos e desenvolvem empatia, respeito e cooperação. Esses aspectos são fundamentais para a formação de relações interpessoais saudáveis ao longo da vida.

Portanto, as habilidades interpessoais adquiridas por meio das actividades pedagógicas não apenas favorecem a interacção e o bem-estar das crianças no ambiente pré-escolar, mas também as preparam para se relacionar de maneira positiva e construtiva em diferentes contextos sociais. Essas competências, por serem desenvolvidas de forma contínua, devem ser incentivadas constantemente para que os relacionamentos interpessoais se tornem cada vez mais saudáveis e eficazes.

Segundo GINSBURG, (2007, p. 182), as actividades propostas pelos educadores contribuem para o desenvolvimento de diversas habilidades nas crianças, entre elas:

- **Habilidades sociais** – As crianças aprendem a interagir com os outros, desenvolvendo empatia, cooperação e habilidades de comunicação.
- **Resolução de conflitos** – Através das intervenções do educador, as crianças aprendem a negociar e resolver desentendimentos de forma pacífica.

- Autocontrole emocional – As actividades também auxiliam as crianças no desenvolvimento da capacidade de controlar as suas emoções.
- Trabalho em equipa – As actividades colaborativas ensinam as crianças a trabalhar juntas, respeitando as opiniões e sentimentos dos colegas.

Essas habilidades são essenciais para que as crianças desenvolvam uma base sólida para relacionamentos interpessoais saudáveis e funcionais ao longo de sua vida. Essas habilidades não apenas favorecem o desenvolvimento social das crianças, mas também preparam-nas para um futuro de interações mais harmoniosas e eficazes, em diversos contextos.

1.5. A importância das habilidades de relacionamento interpessoal no presente, futuro e na vida da criança

De acordo com FREITAS (2024, pg. 48), conforme citando OLIVEIRA (2019), o desenvolvimento adequado das habilidades de relacionamento interpessoal exige que cada indivíduo tenha uma compreensão profunda de suas relações internas. Isso envolve o autoconhecimento, a reflexão sobre si mesmo e a compreensão das próprias emoções e sentimentos, sendo essencial para a construção de relacionamentos saudáveis com os outros. Após esse entendimento interno, torna-se necessário compreender o outro em sua totalidade, levando em conta sua cultura, crenças, necessidades e as características subjectivas que o tornam único.

De acordo com LEME et al. (2016), as habilidades de relacionamento interpessoal são essenciais para o desenvolvimento social das crianças, preparando-as para a vida em sociedade. Elas se desenvolvem por meio das interações sociais, que são influenciadas por factores pessoais, situacionais e culturais. Essas habilidades ampliam os horizontes sociais da criança, inserindo-a nos contextos em que participa directamente ou indirectamente.

Com base nas citações acima, podemos perceber que o desenvolvimento das habilidades de relacionamento interpessoal nas crianças começa desde os primeiros anos de vida. A criança começa a se descobrir, a formar sua identidade e a perceber que, na sociedade, as pessoas possuem diferenças. Ela tende a imitar comportamentos observados no ambiente familiar e na sociedade, sejam eles positivos ou negativos, o que influencia directamente o desenvolvimento dessas habilidades. Cabe ao educador sendo o mentor

da criança, trabalhar com cada criança de forma a permitir que a criança adquira a sua personalidade, pois,

Em relação à interacção entre educador e educando, conforme BACCARELLI et al. (2010, pg. 29), a troca de conhecimentos entre ambos é fundamental para o desenvolvimento de cidadãos autónomos, participativos e tolerantes. Durante esse processo, os educadores auxiliam as crianças a estabelecerem relações positivas com os outros, ao mesmo tempo em que fomentam o sentimento de pertencimento a uma comunidade.

Com tudo, o contributo do educador, como mentor da criança, é fundamental para ajudá-la a explorar sua personalidade, o que, por sua vez, facilita a aceitação das diferenças entre as pessoas. As habilidades de relacionamento interpessoal são cruciais para o aprendizado eficaz, uma vez que é necessário um ambiente harmónico para que a criança se desenvolva adequadamente. A convivência na educação infantil proporciona a conscientização sobre valores como a partilha de tarefas, a troca de opiniões, a escuta activa, a resolução de conflitos e a cooperação com os outros.

Segundo GOLEMAN (1995, pg. 70), as habilidades de relacionamento interpessoal são essenciais tanto no presente quanto no futuro da criança, pois elas influenciam directamente o desenvolvimento emocional e social. No presente, essas habilidades ajudam a criança a formar vínculos positivos, a resolver conflitos de maneira construtiva e a se comunicar de forma eficaz. No futuro, essas competências contribuem para o sucesso académico, profissional e para a construção de uma vida social saudável, pois promovem a empatia, a colaboração e a inteligência emocional. O desenvolvimento dessas habilidades na infância é crucial para a formação de cidadãos responsáveis e equilibrados.

Portanto, as habilidades de relacionamento interpessoal são essenciais para a construção de relações saudáveis, tanto entre as crianças quanto com os adultos ao seu redor. Essas habilidades permitem que as crianças lidem com os desafios sociais de maneira construtiva, desenvolvendo empatia, capacidade de resolver problemas e autoconfiança. É crucial que pais e educadores trabalhem juntos para promover essas habilidades, garantindo o bem-estar da criança e sua preparação para um futuro onde lidará com as diversidades culturais e sociais, interagindo com pessoas de diferentes origens, crenças e valores.

Segundo GOLEMAN (1995, pg. 70), as habilidades de relacionamento interpessoal são essenciais tanto no presente quanto no futuro da criança, pois elas influenciam directamente o desenvolvimento emocional e social. No presente, essas habilidades ajudam a criança a formar vínculos positivos, a resolver conflitos de maneira construtiva e a se comunicar de forma eficaz. No futuro, essas competências contribuem para o sucesso acadêmico, profissional e para a construção de uma vida social saudável, pois promovem a empatia, a colaboração e a inteligência emocional. O desenvolvimento dessas habilidades na infância é crucial para a formação de cidadãos responsáveis e equilibrados

CAPÍTULO II: METODOLOGIA

Nesta etapa, descreve-se o contexto em que o estudo foi desenvolvido, abordando os métodos, técnicas e instrumentos utilizados, bem como a amostra seleccionada e as etapas seguidas para a elaboração do trabalho.

2.1. Forma de Abordagem da Pesquisa

A pesquisa adoptou uma abordagem do método qualitativo.

A abordagem qualitativa caracteriza-se por um contacto directo com o ambiente de estudo. O pesquisador interage directamente com o objecto de estudo, realizando um trabalho mais intensivo de campo. Nesse caso, a colecta de dados ocorre nos contextos em que os fenómenos se manifestam, com o pesquisador actuando como o principal instrumento de colecta, por meio de entrevistas ou observações (PRODANOV & FREITAS, 2013, pg. 69).

Análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que busca obter, por meio de procedimentos sistemáticos e objectivos, inferências sobre mensagens. É uma técnica importante na pesquisa qualitativa GIL (2008).

Neste estudo, a pesquisa qualitativa envolveu a análise descritiva dos dados obtidos no contacto directo com as crianças, observando seus comportamentos e interacções.

2.2.Método Quanto aos Objectivos

O método utilizado na pesquisa é explicativo, conforme definido por GIL (2002, pg. 42). Esse tipo de pesquisa tem como objectivo entender os factores que determinam ou contribuem para a ocorrência de determinados fenómenos, proporcionando uma explicação mais aprofundada sobre o assunto em estudo.

2.3. Técnicas e Instrumentos de Colecta de Dados

As técnicas de colecta de dados utilizados foram o questionário e a observação directa.

Questionário: Segundo GIL (2008, pg. 121), o questionário é uma técnica de pesquisa

composta por um conjunto de questões direccionadas aos participantes para colectar informações sobre sua

Observação: De acordo com LAKATOS e MARCONI (2017, pg. 207), a observação é uma técnica de colecta de dados que envolve o uso dos sentidos para examinar fenómenos específicos. Essa técnica é importante para entender os comportamentos e interacções observados directamente no ambiente de estudo. No presente estudo, a observação foi estruturada e sistemática, com o uso de anotações detalhadas, controle de tempo e periodicidade, permitindo que as interacções das crianças com os educadores fossem monitoradas de forma precisa.

2.4. População e Amostra

Conforme LAKATOS & MARCONI (2001), a população é definida como o conjunto de elementos que compartilham características comuns, enquanto a amostra consiste em uma parte representativa dessa população.

A **Tabela 1** apresenta a população da Escolinha Comunitária Futuro Brilhante, composta por 36 unidades estatísticas.

Tabela 1: População da Escolinha Comunitária Futuro Brilhante

População		Porcentagem
Gestores	1	2,7%
Educadores	4	11,1%
Seguranças	1	2,7%
Cozinheiros	1	2,7%
Motoristas	0	0%
Auxiliares de limpeza	1	2,7%
Crianças	28	77,7%
Total	36	100%

Fonte: adaptada pela autora.

Para a selecção das crianças, utilizou-se a **amostragem aleatória simples**, com crianças entre 3 e 4 anos de idade. A amostragem aleatória garante que cada elemento da população tenha a mesma chance de ser seleccionado, promovendo um sorteio justo. Para isso, será utilizado um sorteio de papéis numerados, onde as crianças que retirarem papéis com números serão seleccionadas para observação (GIL, 2008, pg. 91).

No caso dos **educadores**, optou-se pela **amostragem intencional**, que selecciona um subgrupo específico da população com base em características que o tornam representativo do total. Neste estudo, serão incluídos os educadores responsáveis pelos grupos do 3º, 4º e 5º ano.

Tabela 2: Amostra Seleccionada

Amostra		Percentagem
Educadores	3	33,3%
Crianças	6	66,6%
Total	9	100%

Fonte: adaptada pela autora

2.5. Aspectos Éticos

Todos os aspectos éticos foram rigorosamente seguidos, conforme as normas definidas para a elaboração da monografia. Para realizar o estudo na Escolinha Comunitária Futuro Brilhante, foi solicitada a autorização da Direcção da Faculdade de Educação e Psicologia, assegurando a confidencialidade e o anonimato dos participantes da pesquisa.

2.6. Constrangimentos

Durante a realização do estudo, enfrentou-se a dificuldade de encontrar materiais que abordassem especificamente o tema das habilidades de relacionamento interpessoal. Como alternativa, foram consultados *sites* e fontes online que proporcionaram informações relevantes sobre o tema.

2.7. Tratamento e Análise de resultados

A pesquisa consistiu em uma análise de conteúdo

Análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que busca obter, por meio de procedimentos sistemáticos e objectivos, inferências sobre mensagens. É uma técnica importante na pesquisa qualitativa GIL (2008).

O método de análise de conteúdo tem um papel essencial quando a tua pesquisa envolve entrevistas, observações, questionários abertos ou documentos escritos.

Segundo MARCONI e LAKATOS (2017) a análise dos dados é uma das fases mais importantes da pesquisa, pois, a partir dela, é que apresentamos os resultados e a conclusão final ou apenas parcial, deixando margem para pesquisas posteriores.

A pesquisa é referente ao Contributo do Educador no Desenvolvimento de Habilidades de Relacionamento Interpessoal de Crianças na Sociedade, onde abordou-se o contributo do educador no desenvolvimento de habilidades de relacionamento interpessoal de crianças na Escolinha Comunitária Futuro Brilhante.

CAPÍTULO III: APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo, serão apresentados e discutidos os resultados obtidos a partir dos dados colectados durante a observação directa e o questionário aplicados aos participantes da pesquisa.

3.1. Caracterização do campo da pesquisa

3.1.1. Localização da Escolinha

A Escolinha Comunitária Futuro Brilhante está situada na cidade de Maputo, na província de Maputo, especificamente no bairro Luís Cabral.

3.1.2. Histórico da Escolinha

Fundada em 2008, a Escolinha Comunitária Futuro Brilhante é uma instituição de educação infantil que atende crianças de 3 a 5 anos de idade. A escolinha adota uma abordagem inclusiva e funciona no regime semi-internato. A instituição é composta por três salas de actividades, divididas em dois grupos: o grupo do 3º/4º ano e o grupo do 5º ano. Na sala do 3º/4º ano, atuam duas educadoras, enquanto na sala do 5º ano, há uma educadora em cada turma, totalizando quatro educadoras. A Escolinha também conta com uma pequena estrutura administrativa, um pátio com brinquedos e mobiliário adequado para garantir segurança e conforto às crianças.

A pesquisa abrange o campo da educação infantil, com ênfase no desenvolvimento das habilidades de relacionamento interpessoal das crianças na sociedade, focando especificamente no papel dos educadores neste processo.

Fundada em 2008, a Escolinha Comunitária Futuro Brilhante é uma instituição de educação infantil que atende crianças de 3 a 5 anos de idade. A escolinha adota uma abordagem inclusiva e funciona no regime semi-internato. A instituição é composta por três salas de actividades, divididas em dois grupos: o grupo do 3º/4º ano e o grupo do 5º ano. Na sala do 3º/4º ano, atuam duas educadoras, enquanto na sala do 5º ano, há uma educadora em cada turma, totalizando quatro educadoras. A Escolinha também conta com uma pequena estrutura administrativa, um pátio com brinquedos e mobiliário adequado para garantir segurança e conforto às crianças.

A pesquisa abrange o campo da educação infantil, com ênfase no desenvolvimento das habilidades de relacionamento interpessoal das crianças na sociedade, focando especificamente no papel dos educadores neste processo.

3.2. Localização e Extensão da pesquisa

A pesquisa foi conduzida na Escolinha Comunitária Futuro Brilhante, situada no bairro Luís Cabral, no distrito Kamubukwana, da cidade de Maputo, província de Maputo.

Tabela 3: Dados Estatísticos da Escolinha para o Ano de 2024

Cargo	Masculino (M)	Feminino (F)	Total
Director	1	0	1
Educadores		4	4
Crianças	11	17	28
Pessoal de Apoio	1	2	3

Fonte: Adaptado pela autora

A tabela acima apresenta a composição da população da Escolinha Comunitária Futuro Brilhante, com destaque para o número de homens e mulheres em cada categoria de funcionários e crianças.

3.3. Análise e Discussão dos Resultados

Neste presente capítulo apresentamos os resultados da nossa pesquisa, que interessou-nos em compreender o contributo do educador no desenvolvimento das habilidades de relacionamento interpessoal das crianças.

3.3.1. Sexo

Grafico-1: Distribuição por Género



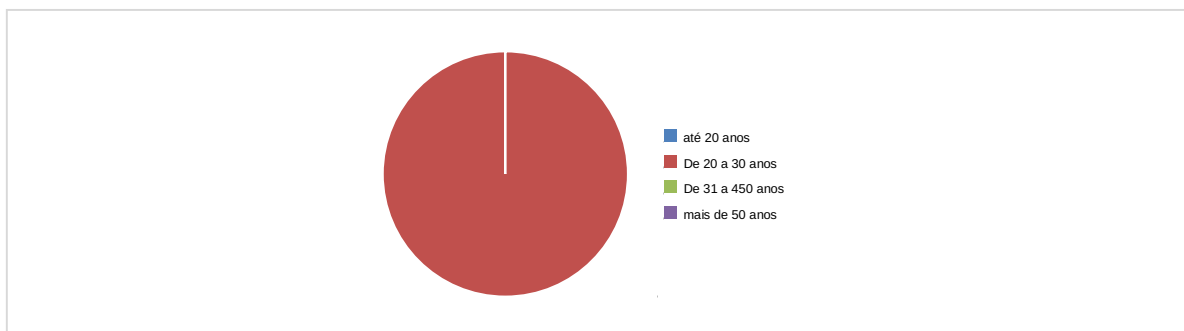
Adaptado pela autora

A área da educação infantil ainda é predominantemente ocupada por mulheres, o que contribui para a percepção de que esta profissão seja mais adequadamente

desempenhada por elas. Embora haja ainda alguns tabus sobre o educador de infância, observa-se que, no

3.3.2. Idade

Gráfico-2: Faixa Etária das Educadoras

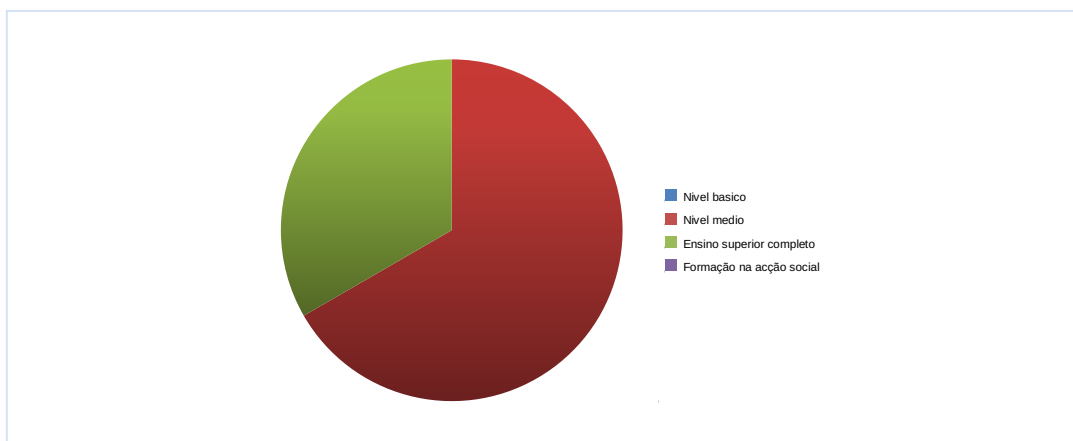


Em relação à idade, as educadoras participantes encontram-se maioritariamente na faixa etária entre 20 e 30 anos. Pode-se perceber que, com essa idade cronológica, elas carregam uma experiência considerável, pós são fases que são caracterizadas com muita responsabilidade, emocionalmente maduras e, o trabalho ou emprego é encarrado com muita seriedade.

É uma fase generativa, caracterizada com muita criatividade, preocupada por deixar em orientador aos mais novos. Desta forma, consideramos que, com essas idades, o objectivo dentro da educação pré-escolar, poderá ser concretizado, que um deles visa desenvolver nas crianças habilidades de relacionamentos interpessoal.

3.3.3. Nível académico das Educadoras

Gráfico-3: Representação das informações sobre o nível académico

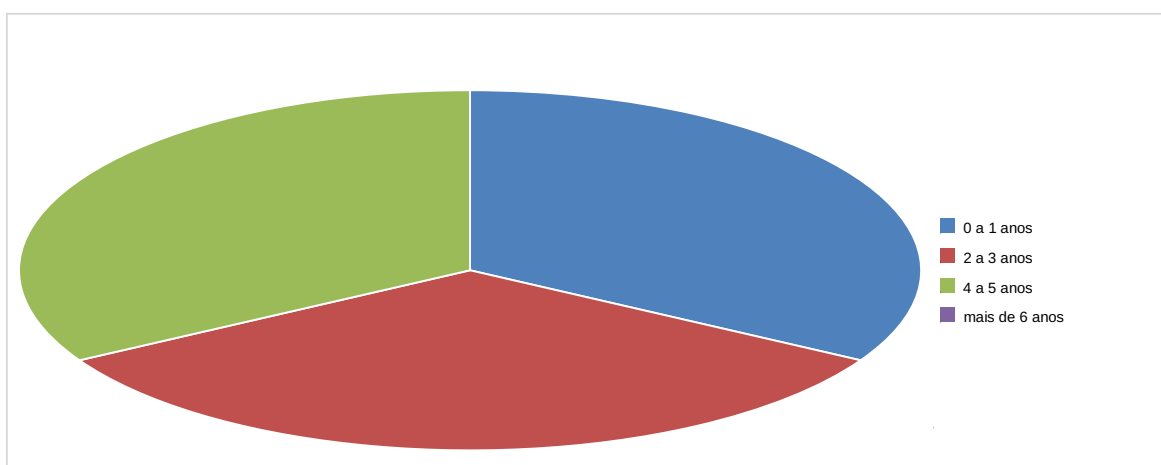


Adaptado pela autora

O gráfico acima mostra que duas educadoras possuem formação de nível médio, enquanto uma possui formação superior, todas na área de educação infantil. Isso indica que as educadoras possuem as qualificações necessárias para desempenharem o papel de mediadoras no desenvolvimento de habilidades de relacionamento interpessoal das crianças, além de prepará-las para a vida futura.

3.3.4. Tempo de Actuação na Educação de Infantil

Gráfico-4: Tempo de Actuação na Educação Infantil das Educadoras



Adaptado pela autora

O gráfico acima ilustra o tempo de actuação das educadoras na educação infantil. Dos 100% das educadoras participantes, 33% têm mais de 6 anos de experiência, 33% possuem entre 4 a 5 anos de experiência, e 34% têm entre 0 a 1 ano de experiência. Podemos perceber com esses dados que, o nível de experiência é desejável e, a prática no que fazem, pode ser considerada boa, quando analisarmos a partir dos resultados nas crianças, que são, no caso do nosso estudo, as habilidades de relacionamentos interpessoal. O que indica que, elas transmitem de forma consciente, bem objectivadas no que fazem.

5) Actuação dos Educadores na Instituição

Tabela-4: Actuação dos Educadores

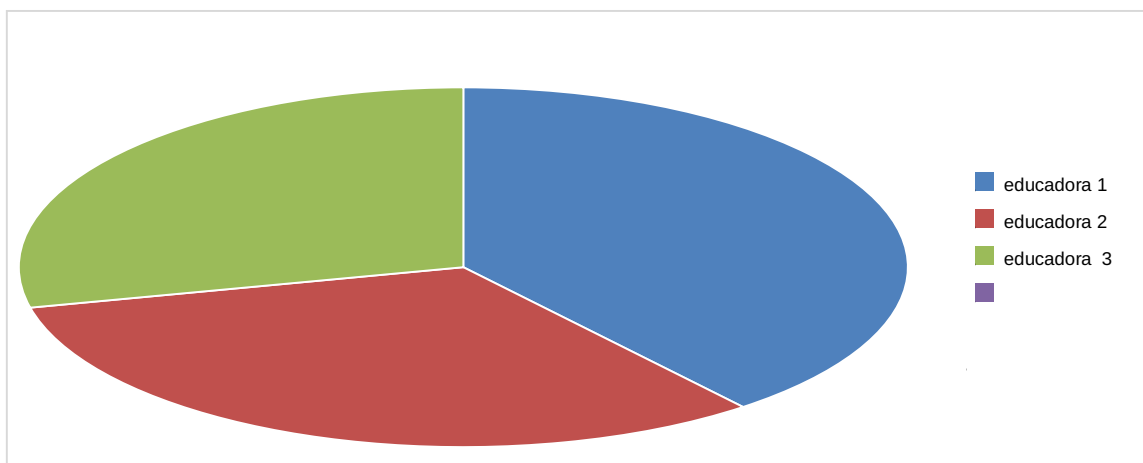
Educadores	Titular	Auxiliar	Outro
Educadora 1	X		
Educadora 2	X		
Educadora 3	X		

Fonte: autora

A tabela acima revela que todos os educadores envolvidos na pesquisa exercem a função de titulares, ou seja, são responsáveis directamente pelas actividades realizadas com as crianças.

3.3.5. Quantidade Aproximada de Educandos Orientados por cada Educador

Gráfico-5: Quantidade de Educandos Orientados



Adaptado pela au

O gráfico acima apresenta a quantidade de crianças orientadas por cada educador na Escolinha Comunitária Futuro Brilhante. A Educadora 1 orienta 11 crianças, a Educadora 2 orienta 9 crianças, e a Educadora 3 orienta 8 crianças. Esses dados indicam que as educadoras conseguem manter um número adequado de educandos para proporcionar um atendimento de qualidade, visto que o número recomendado de crianças por educador no grupo de 3º a 5º ano é de até 15 crianças.

3.3.6. Importância do Relacionamento Interpessoal em Sala de Actividade

No que se refere a importância do relacionamento interpessoal, as educadoras, participantes da nossa pesquisa percebem o quanto é importante, pós das afirmações que as propusemos, demonstraram entendimento diversificado, onde cada uma caracterizou de forma diferente. A entrevista 01, olha o relacionamento interpessoal como sendo um meio de aprendizagem; enquanto as entrevistadas 02 e 03, caracterizam o relacionamento como sendo um meio de socialização.

Quando se afirma como sendo um meio de aprendizagem, subentende que, através do relacionamento, os envolvidos de alguma forma tem acesso aos acontecimentos, interpretam-os e constroem as suas realidades que não são universais, e são essas realidades que se afiguram no aprender, ou seja, as crianças através do relacionamento,

aprendem a se respeitar, aprendem a interiorizar regras, aprendem a interiorizar habilidades de interlocutor

Relativamente às duas entrevistadas que afirmaram como sendo um meio de socialização, podemos perceber que, num relacionamento, a tendência ou o fim último, é de desenvolver a socialização, ou seja, as crianças tornam-se sociáveis a cada momento que elas se envolvem nos relacionamentos interpessoais e, desta feita, civilizam-se, tornam-se indivíduos civilizados, pós nada pode viver num contexto sem você se torne social.

A partir dessas percepções, pode-se concluir que o relacionamento interpessoal em sala de actividade desempenha um papel crucial no processo de aprendizagem e no desenvolvimento social das crianças. Como apontado por LEME et al. (2016), as habilidades de relacionamento interpessoal são essenciais não apenas no presente, mas também para o futuro da criança, pois contribuem para o seu envolvimento no contexto social e educativo, preparando-a para a vida em sociedade.

3.3.7. Actividades ou estratégias desenvolvidas pelos educadores para estimular o relacionamento interpessoal nas crianças

Nesta temática, apresentamos e analisamos os resultados relacionados com as actividades ou estratégias que são usadas para estimulação do relacionamento interpessoal entre as crianças, quer na sala de actividades, ou mesmo durante o recreio.

Em conformidade com as respostas das entrevistas, as estratégias têm sido diversificadas, desde que elas tenham algum objectivo relacionado com a questão de relacionamento. Os dados que a seguir vamos apresentar, apontam estratégias como por exemplo, a entrevistada 01, para desenvolver as habilidades de relacionamento interpessoal utilizo a estratégia de sentar-se e conversar com as crianças, criando um ambiente de diálogo. A entrevistada 02, para desenvolver ou estimular as habilidades de relacionamento interpessoal utilizo estratégias como cantos, danças e jogos livres, onde as crianças têm a liberdade de escolher brinquedos para brincar, o que favorece a interacção entre elas. Enquanto a entrevistada 03, por sua vez, afirmou que as actividades realizadas para estimular o relacionamento interpessoal envolvem jogos lúdicos e trabalho em grupo dentro da sala de actividade.

A estratégia da entrevistada baseada na conversa e no diálogo, favorece a comunicação

e a expressão emocional das crianças, pois é por meio do diálogo que a criança aprende a organizar seu pe

A abordagem da entrevistada que utiliza cantos, danças e jogos livres e a metodologia da entrevistada que foca em jogos lúdicos e trabalho em grupo, ambas fortalecem os laços entre as crianças e favorece a cooperação e o senso de colectividade a interacção social é essencial para a formação da identidade da criança, pois é nesse processo que ela desenvolve confiança, senso de pertencimento e habilidades para trabalhar em equipa. Jogos e actividades em grupo ensinam a importância da colaboração e ajudam as crianças a internalizar regras sociais como respeito, partilha e solidariedade.

Essas estratégias estão alinhadas com o que diz o PINTO (2014, pg. 25), é fundamental que o educador conheça seus educandos para poder traçar estratégias que atendam às suas necessidades, tanto colectivas quanto individuais. A criança deve ser estimulada a expressar suas ideias e opiniões, desenvolvendo confiança para enfrentar os desafios que surgirão ao longo de sua vida. O educador pode empregar diversas abordagens, como leituras, dramatizações, vídeos, jogos e brincadeiras, para promover esse desenvolvimento.

3.3.8. Momento de desenvolvimento das habilidades de relacionamento interpessoal nas crianças

No que refere-se ao momento de desenvolvimento das habilidades interpessoais na criança ocorre em diferentes momentos ao longo da rotina escolar, dependendo das estratégias adoptadas pelos educadores. Este estudo apresenta e analisa os momentos destacados pelas educadoras como mais propícios para o desenvolvimento dessas habilidades.

Respostas das educadoras mostram que há diferentes momentos em que as habilidades de relacionamento interpessoal são trabalhadas, a entrevista 01, Destaca que as crianças conseguem interagir melhor durante o momento das actividades livres, onde têm maior liberdade para se comunicar e socializar umas com as outras. A entrevistada 02, diz que as habilidades de relacionamento interpessoal acontecem nas sextas-feiras, um dia dedicado às actividades livres, sugerindo que essa prática pode ser estratégica para promover a interacção. E a entrevistada 03, afirma que no momento da ginástica matinal e as actividades dirigidas são momentos em que eu trabalho com as crianças para

desenvolver habilidades sociais.

O momento das actividades livres, mencionado, é um espaço essencial para o desenvolvimento interpessoal, pois permite que as crianças explorem interacções espontâneas e aprendam por meio da experiência social, sendo que a liberdade de escolha em actividades promove a autonomia e a cooperação entre as crianças.

O momento mencionado, que destaca as sextas-feiras como um dia específico, demonstra a importância da organização pedagógica no estímulo ao relacionamento interpessoal, pois permitem que a criança compreenda regras, desenvolva empatia e aprimore suas habilidades de comunicação. Estabelecer um momento fixo para a socialização pode potencializar esse aprendizado, garantindo que todas as crianças tenham oportunidades iguais de interacção.

A relevância da ginástica matinal e das actividades dirigidas, apontada pela entrevistada, os momentos estruturados também desempenham um papel importante no desenvolvimento interpessoal, pois, a participação activa das crianças em actividades organizadas ajuda a fortalecer a confiança, a colaboração e o senso de pertencimento ao grupo. Essas práticas promovem a disciplina social, ensinando regras de convivência e incentivando o trabalho em equipa.

A importância disso está alinhada com o que MMAS (2011, pg 25-26) propõe, enfatizando que os educadores devem proporcionar oportunidades diárias para as crianças aprenderem a comunicar e colaborar com os outros. Isso contribui para a preparação das crianças para a vida na sociedade, através de actividades que envolvem falar livremente, partilhar, ajudar os outros, resolver conflitos, trabalhar em conjunto e exercer liderança.

3.3.9. Gosto das crianças pelas actividades de relacionamento interpessoal

No que tange ao interesse das crianças por actividades de relacionamento interpessoal é um factor determinante para seu desenvolvimento social. Para compreender melhor essa questão, foram analisadas as respostas de três educadoras sobre a participação das crianças nessas actividades. A seguir, apresentam-se as respostas das educadoras.

As entrevistadas 01 e 02, ambas afirmaram que todas as crianças gostam de participar

nas actividades relacionadas ao relacionamento interpessoal. Enquanto a entrevistada 03, afirma que as cri

O gosto pelas actividades de relacionamento interpessoal, indica que essas actividades são bem aceitas pelas crianças, o que acabam sendo envolventes e valiosas para o seu desenvolvimento interpessoal. Quando as crianças têm interesse e prazer em participar dessas actividades, elas se envolvem mais e, conseqüentemente, desenvolvem melhor as habilidades de comunicação e colaboração.

Essa resposta dada pela entrevistada afirmando que não gostam desta actividade sugere que, em algumas situações, as crianças podem não se engajar facilmente em actividades sociais ou interpessoais, o que pode reflectir desafios específicos relacionados à dinâmica do grupo ou ao tipo de actividades oferecidas. No entanto, quando há resistência, é fundamental adaptar as estratégias para tornar essas interacções mais atractivas e acessíveis a todas as crianças.

Segundo VYGOTSKY (1994, p.117-118), “O aprendizado desperta vários processos internos de desenvolvimento, que são capazes de operar somente quando a criança interage com pessoas em seu ambiente e quando em cooperação com companheiros”. Dessa forma, o interesse das crianças por essas actividades pode potencializar seu desenvolvimento cognitivo e social.

3.3.10. Dificuldades e desafios no desenvolvimento de habilidades de relacionamento interpessoal

Diante desta temática, sobre as dificuldades que possivelmente as impedem de contribuir no desenvolvimento das habilidades das crianças, as entrevistas divergem nas suas percepções, uma afirma que não existem dificuldades, enquanto as duas afirmaram que existem, embora evocaram aspectos totalmente diferenciados. Como por exemplo, a entrevistada 01, afirma que não existe dificuldades, a entrevistada 02 menciona como dificuldades a falta de recursos e materiais didáticos como uma dificuldade, enquanto a outra mencionou como dificuldades a falta de incentivo da instituição e da família.

O Não existe dificuldades, mencionada pela entrevistada, percebe-se que seu ambiente de trabalho e as condições da instituição permitem um bom desenvolvimento das habilidades interpessoais.

Relativamente a resposta dada que aponta a falta de recursos e materiais didáticos

como uma dificuldade. A falta de materiais adequados pode dificultar a criação de actividades mais dinâmicas.

Ao que refere-se a falta de incentivo da instituição e da família mencionada pela entrevistada, isso reflecte a importância do apoio institucional e familiar no processo de aprendizagem. Estratégias como a colaboração entre a escola e as famílias, podem ser essenciais para superar esses obstáculos e proporcionar às crianças uma educação socialmente rica. Pois as crianças aprendem por meio da imitação e da troca com os adultos e colegas.

Conforme YUNES & JULIANO (2010, p.355), citando BRONFENBRENNER (1996), com sua teoria ecológica do desenvolvimento humano em sua definição, o microsistema possui elementos que influenciam o desenvolvimento psicológico, como as actividades, os papéis e as relações interpessoais. Destaca que a interacção entre os diversos sistemas (família, escola e sociedade) influencia directamente o crescimento e a aprendizagem da criança. Quando um desses sistemas falha, o desenvolvimento pode ser comprometido. Porém, sem esse apoio, as crianças podem não receber os estímulos necessários para desenvolver suas habilidades interpessoais de maneira eficaz.

3.3.11. Habilidades interpessoais desenvolvidas pelas crianças em consequência das actividades dos educadores

Neste contexto, três educadoras compartilharam suas percepções sobre as habilidades que as crianças desenvolvem a partir das actividades propostas. A seguir, serão apresentadas suas respostas, acompanhadas de uma análise das respostas.

As educadoras destacam diferentes habilidades que as crianças desenvolvem através das actividades realizadas, a entrevistada 01 diz que as crianças aprendem a partilhar, sabe saudar umas as outras e interagem facilmente com os educadores e outras crianças. E a entrevistada 02, menciona que as habilidades interpessoais desenvolvidas pelas crianças são o desenvolvimento de habilidades linguísticas, de socialização e cognitivas. Enquanto a entrevistada 03, afirma que as crianças aprendem a conversar, brincar com os outros, colaborar nas actividades e partilhar brinquedos. Essas habilidades indicam um avanço nas interacções sociais e no desenvolvimento da empatia e cooperação.

A partilha e a saudação, mencionadas pela entrevistada, são essenciais para a formação de laços sociais e para o desenvolvimento da comunicação, pois é por meio do convívio

com os outros que ela aprende normas, valores e comportamentos adequados.

A ênfase no desenvolvimento de habilidades linguísticas, de socialização e cognitivas, destacada pela entrevistada, as crianças ao participar de actividades estruturadas, elas aprimoram suas habilidades abrangendo tanto aspectos da expressão verbal quanto da capacidade de se relacionar, de raciocínio e resolução de problemas.

Já a observação da entrevistada, que ressalta o brincar, a cooperação e a partilha dos brinquedos, podemos perceber que a criança aprende a confiar nos outros, a trabalhar em equipa e a desenvolver empatia, factores essenciais para uma convivência harmoniosa na sociedade.

As habilidades mencionadas pelas educadoras estão em total consonância com a teoria de REBELO (2022), que destaca a importância das interacções interpessoais para o desenvolvimento integral das crianças. Por meio das actividades propostas pelos educadores, as crianças não só aprendem comportamentos sociais fundamentais, como também se preparam para lidar com situações mais complexas no futuro. As actividades de interacção sociais promovem a aprendizagem de competências essenciais como cooperação, resolução de conflitos, contribuindo para o desenvolvimento de crianças mais autoconfiantes, empáticas e preparadas para enfrentar os desafios do quotidiano, do futuro e para a vida em sociedade.

3.3.12. Tarefa do educador no desenvolvimento de habilidades de relacionamento interpessoal das crianças

A presente secção visa apresentar as respostas obtidas através da entrevista aplicada às educadoras de infância, no que diz respeito a tarefa do educador no desenvolvimento das habilidades de relacionamento interpessoal das crianças. As entrevistadas mostraram conhecer as suas funções como educadoras e responderam de forma diversificada na questão que a propusemos, a entrevistada 01 mencionou que tem a tarefa de ensinar as crianças a conviverem em harmonia com os colegas, respeitando as diferenças culturais e sociais. Por meio de jogos, músicas e actividades em grupo, incentivo a partilha e a colaboração. A entrevistada 02 disse que tem a tarefa de criar um ambiente respeitoso e de aceitação, eu ajudo-as a entender que todos merecem ser ouvidos e respeitados. A entrevistada 03 respondeu que procuro criar um ambiente onde todas as crianças se

sintam seguras e valorizadas. Assim elas conseguem interagir melhor, brincar em grupo e comunicar-se co

Relativamente a resposta da entrevistada que diz ter a tarefa de ensinar as crianças a conviverem em harmonia com os colegas, percebemos que, ao promover a convivência em grupo, cria-se oportunidades para que a criança desenvolva habilidades como a empatia, o respeito e a cooperação, pilares do relacionamento interpessoal.

Conforme a resposta dada pela entrevistada que o educador tem a tarefa de criar um ambiente respeitoso e de aceitação, a função do educador enquanto agente de apoio emocional. É necessário que o educador ajude a criança a reconhecer emoções e a lidar com elas de forma construtiva. Nesse sentido, a mediação dos conflitos e a promoção da empatia são essenciais para que a criança estabeleça relações interpessoais equilibradas.

A entrevistada ao referir-se à criação de um ambiente seguro, a educadora demonstra conhecimento sobre a importância do clima emocional no processo de aprendizagem, o ambiente educativo deve ser acolhedor, afectivo e organizado, para que a criança possa experimentar relações interpessoais positivas.

De acordo com o VYGOTSKY (1998, pg. 56), o educador de infância tem a tarefa de criar situações e contextos que favoreçam a interacção social entre as crianças, estimulando o desenvolvimento das habilidades de relacionamento interpessoal. Ele destaca que a mediação do educador, por meio de actividades em grupo, como jogos e diálogo, ajuda as crianças a aprenderem a cooperar, partilhar e resolver conflitos.

3.4. Resultados da Observação

Para além dos dados obtidos por meio da entrevista recorreremos outra técnica, a observação, que permitiu-nos identificar os comportamentos que reflectem no desenvolvimento das habilidades de relacionamento interpessoal na qual a escala consistia em dizer sim ou não a manifestação de tal comportamento, e os resultados destes instrumentos são os que à seguir apresentamos dos quais aparecem comportamentos e de seguida uma análise do significado do mesmo que podem reflectir no domínio das habilidades, conhecimento e das atitudes destas:

- Vou à casa de banho: A criança foi observada pedindo permissão para sair (Sim),

- o que demonstra a capacidade de se comunicar de maneira adequada e respeitosa.
- Por favor, posso falar? Essa expressão foi registada como (Não), indicando que a criança ainda não desenvolveu completamente a habilidade de solicitar a palavra de forma educada, o que é essencial para a convivência social harmoniosa.
 - Você pode-me emprestar o seu lápis? Esse comportamento foi registado como (Sim), indicando que a criança consegue fazer pedidos de maneira apropriada e compartilha recursos com os colegas, promovendo a socialização.
 - Estabelece regras nas actividades de faz de conta? A resposta foi (Não), o que sugere que a criança pode não ter desenvolvido ainda a capacidade de impor ou seguir regras de forma autónoma, um aspecto fundamental para o relacionamento interpessoal e a cooperação.
 - Partilha os brinquedos? A resposta (Sim) demonstra que a criança consegue compartilhar brinquedos com os colegas, uma habilidade importante para promover a interacção social e o fortalecimento dos vínculos entre as crianças.
 - Pede ajuda nas actividades: Essa habilidade foi observada como (Não), indicando que a criança ainda pode ter dificuldades em pedir ajuda, o que é um aspecto importante para o desenvolvimento da colaboração e a expressão de necessidades dentro do grupo.
 - Cumprimenta os colegas e os funcionários da instituição? A resposta (Sim) indica que a criança possui noção de educação básica, cumprimentando outras pessoas, o que facilita a interacção social e o estabelecimento de vínculos afectivos.
 - Colabora nas actividades em grupo? O (Sim) demonstra que a criança é capaz de participar e colaborar nas actividades em grupo, o que é essencial para o desenvolvimento de habilidades de cooperação e comunicação.
 - Escuta o outro? O (Sim) aqui reflecte a habilidade da criança em escutar os outros, um ponto importante para a interacção e a resolução de conflitos de forma eficaz.
 - Pede desculpa? A criança foi observada como (Sim) indica que a criança sabe quando pedir desculpas, evidenciando uma compreensão do respeito mútuo e da importância da empatia nas interacções.

Apesar de algumas respostas indicarem comportamentos positivos, como o uso de

expressões educadas e a colaboração em grupo, as observações revelam que ainda há espaço para o desenvolvimento.

Segundo CARVALHO (2021). Citando PIAGET (1999), no estágio pré-operatório, crianças entre 3 e 4 anos começam a desenvolver habilidades sociais por meio da imitação e da interação com adultos e colegas. Assim, comportamentos como pedir desculpas, dizer "por favor" e estabelecer regras em brincadeiras surgem gradualmente no início em diante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES

Conclusão

A pesquisa realizada na Escolinha Comunitária Futuro Brilhante teve como principal objectivo compreender o contributo do educador no desenvolvimento de habilidades de relacionamento interpessoal das crianças, dentro do contexto educacional e social. Através das respostas dos educadores e das observações realizadas nas crianças, foi possível identificar que o educador desempenha um papel crucial no desenvolvimento dessas habilidades, actuando directamente na preparação das crianças para interacções sociais saudáveis e para a construção de uma base sólida de comportamentos interpessoais.

Os educadores utilizam diversas estratégias, como jogos e brincadeiras, que, além de promoverem o entretenimento, facilitam a interacção entre as crianças e o fortalecimento das suas habilidades de relacionamento interpessoal. A utilização da interdisciplinaridade e da transversalidade também se mostrou eficaz, permitindo que as crianças integrem as aprendizagens da pré-escolar com as experiências vividas no seu quotidiano.

A observação das crianças revelou que elas têm desenvolvido habilidades essenciais, como a capacidade de se relacionar facilmente com os outros, escutar, partilhar, demonstrar empatia e resolver conflitos. Tais habilidades não só são fundamentais para o processo de aprendizagem, mas também para a adaptação social da criança, tanto no presente quanto no futuro.

Em resumo, a promoção de habilidades de relacionamento interpessoal é essencial para o bem-estar social e académico das crianças, os educadores devem continuar investindo em práticas educativas que fortaleçam o relacionamento interpessoal das crianças e buscar constantemente metodologias que incentivem a interacção, a cooperação e o respeito mútuo, garantindo uma boa adaptação no ambiente pré-escolar e preparando-as para os desafios sociais que enfrentarão ao longo da vida.

Sugestões

Com base nos resultados obtidos, as seguintes sugestões são apresentadas para aprimorar o trabalho dos educadores no desenvolvimento de habilidades de relacionamento interpessoal nas crianças:

1. Incentivar a cooperação nas actividades:

Os educadores devem estimular o espírito de cooperação entre as crianças durante as actividades em grupo, promovendo tarefas que favoreçam a colaboração, a partilha e o trabalho conjunto. A utilização de dinâmicas em grupo pode fortalecer a capacidade de interagir e respeitar o próximo.

2. Capacitação contínua dos educadores:

É fundamental que os educadores participem de programas de capacitação contínua, com foco em novas metodologias de aprendizagem e desenvolvimento de habilidades interpessoais. Essa capacitação pode incluir:

- Troca de experiências entre educadores, tanto na instituição quanto com outros profissionais de educação de infância;
- Participação em seminários promovidos por entidades como o Desenvolvimento da Primeira Infância (DPI);
- Formação voltada para acção social, em parceria com o Ministério de Género, Criança e Acção Social.

3. Adaptação de estratégias conforme as necessidades individuais das crianças:

O educador deve ser capaz de identificar as necessidades específicas de cada criança e adaptar as estratégias pedagógicas para promover o desenvolvimento de habilidades interpessoais de forma personalizada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Celso. *Relações interpessoais e auto-estima: a sala de aula como um espaço de crescimento integral*. 10.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

BACCARELLI, M. T. et al. *Relacionamento interpessoal professor-aluno na educação física, revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 8, n. 2, p. 19-32. ISSN: 1983-9030, Maio/Ago. 2010.*

BAIA, Samira Fakhouri & MACHADO, Lucília Regina de Souza. *Relações interpessoais na escola e o desenvolvimento local*. Disponível em, DOI: <http://dx.doi.org/10.20435/inter.v22i1.2355>. *interações, Campo Grande, MS, V. 22, N. 1, pp. 177-193, Jan./mar. 2021.*

BOLSONI-SILVA Alessandra Turini & MARTURANO Edna Maria. *Práticas educativas e problemas de comportamento: uma análise à luz das habilidades sociais*. *Estudos de Psicologia*. 7(2), 227-235, 2002.

CASTELLAR, Sônia Maria Vanzella. *A formação de professores e o ensino de Geografia*. *Terra Livre*, v. 1, n. 14, p. 51-59, 2015.

CARVALHO, Thalynni de Sousa. *Piaget e o desenvolvimento infantil: reflexões sobre o período pré-operatório*. In: VII CONEDU-Conedu em casa. *Camina Grande: Realize Editora*, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/81337>. Acesso em: 9 abr. 2025.

COLÉGIO PLANCK. *Desenvolvimento de relacionamento interpessoal nas escolas*. Disponível. <https://colegioplanck.com.br/relacionamento-interpessoal>. 2024. Acesso em: 8 julh. 2024.

CORSARO, William A. *Sociologia da Infância*. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. Disponível: <https://books.google.com>

DEL PRETTE Zilda Aparecida Pereira & DEL PRETTE ALMIR. *Desenvolvimento interpessoal e educação escolar: o enfoque das habilidades sociais*. ISSN 1413-389X. Vol. 6 N. 3. 205-215. 1998.

FREITAS, Cláudia Regina de. *Relacionamento interpessoal e inteligência emocional no*

trabalho /disponível online www.quipaeditora.com.br. Iguatu, CE: Quipá Editora. ISBN 978-65-5376-292

Gil, António Carlos, 1946. *Como elaborar projecta de pesquisas António Carlos Gil*. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002. ISBN 85-224-3169-8

Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa Social*. 6ª ed. São Paulo: Atlas S.A.2008.

GINSBURG, Kenneth R. 2007 *The Importance of Play in Promoting Healthy Child Development and Maintaining Strong Parent-Child Bonds*. *Pediatrics*, 119, 182-191. p. 182. <http://dx.doi.org/10.1542/peds.2006-2697>

GOLEMAN, Daniel. *Inteligência Emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente*. 48ª ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995. ISBN 85-7302-080-6

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. *Fundamentos metodologia científica*. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. *Fundamentos metodologia científica*. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LEME, V. B., et al. (2016). *Habilidades sociais e o modelo bioecológico do desenvolvimento humano: análise e perspectivas*. *Psicologia & Sociedade*, 28 (1), 181-193, doi: 10.1590/1807-03102015aop001.

LONGO, M; PEREIRA, Z. C.O papel do orientador educacional na promoção do relacionamento interpessoal entre alunos e professores contribuindo no processo ensino aprendizagem. *Perspectiva, Erechim*. V.35, n.132, p.183-196, Dezembro/2011.

MINISTÉRIO DA MULHER E DA ACÇÃO SOCIAL (MMAS), PROGRAMA EDUCATIVO PARA CRIANÇAS do 1º ao 5º ano Maputo, Moçambique. Aprovado em Junho 2011

MORAES, Sílvia Elizabeth. *Interdisciplinaridade e transversalidade mediante monografia s temáticos RBEP*, VOL 86 MAIO-DEZ 2005, 213-214 Bras. Est. Pedag., Brasília, v. 86, n. 213/214, p. 38-54, Maio/Dez. 2005. Disponível em: <http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/rbep/article/view/1402/1141>. Acesso em: 20 abr. 2021. Acesso em 10 de Junho 2024.

NEVES, Manuela Ricardo. *Organização do espaço educativo: «quebrar» a rotina*. Vila

Nova de Gaia, Outubro de 2014.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos. *Educação Infantil: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2011. Disponível em: <https://books.google.com>

PINTO, Maria de Fátima Roque. *As relações interpessoais e a aprendizagem*. Itaporanga-PB, ed. CDD 371.102 3. 2014.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. (2013). *Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico*. 2ª ed. Novo Hamburgo - Rio Grande do Sul: Universidade Feevale.

REBELO, Beatriz S. N. *Relações interpessoais entre crianças no jardim-de-infância*. N° 27904, 2022.

SARMENTO, T. (2002). *Histórias de Vida de Educadoras de Infância*. Instituto de Inovação Educacional.

TEIXEIRA, Maria. *Habilidades de relacionamento interpessoal*. 2ª ed. São Paulo. ISBN 978-85-905111-1-1. 2014.

VAN GROL, S; ANDRETTA, Ilana. 2016. *Habilidades Sociais e Variáveis Sociodemográficas em Crianças com Idade Escolar: Um Estudo Descritivo Temático em Psicologia*, [online] Disponível em:

<http://www.readalyc.org/articulo.oa?id=513754280017>, vol. 24, núm. 3, pp. 1129-1138, Brasil, 2016.

VYGOTSKY, Lev S. *A Formação Social da Mente. O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente: O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998a.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998b.

YUNES M. A. Mattar & JULIANO M. Cristina. A Bioecologia do Desenvolvimento Humano e suas Interfaces com Educação Ambiental. Setembro/Dezembro 2010. Cadernos de Educação. FaE/PPGE/UFPel. Pelotas: 347 – 379. Disponível em <https://www.researchgate.net/publication/272476729>

Apêndices

Apêndice A

Guião de inquérito

Questionário aos Educadores de Educação Infantil.

Está convidado(a) a responder este questionário anónimo que faz parte da colecta de

dados do trabalho de conclusão de curso de nível de licenciatura em Educação Infantil, com objectivo de C

Caso você concorde em participar da pesquisa, leia com atenção os seguintes pontos:

a) Responda as questões abaixo relacionadas de maneira imparcial. b) Sua identidade será mantida em sigilo; c) você é livre para, a qualquer momento, recusar-se a responder às perguntas que lhe ocasionem constrangimento de qualquer natureza.

Assinale com X a opção correcta

- 1) Sexo: () Feminino () Masculino
- 2) Idade: () até 20 anos () de 20 a 30 anos () 31 a 50 anos () mais de 50 anos
- 3) Nível académico: () Ensino Básico () Ensino Médio (Pedagógico): () Ensino Superior Completo () Formação na acção social
- 4) Tempo de actuação na educação infantil: () 0 a 1 anos () 2 a 3 anos () 4 a 5 anos mais de () 6 anos
- 5) Você actua como: () Educador(a) titular () Educador(a) auxiliar () Outro ()
- 6) Quantidade aproximada de educandos que orienta as actividades:

- 7) Do seu ponto de vista, qual é a importância do relacionamento interpessoal em sala de actividade? (marque uma ou mais alternativas). () um meio de interacção () um meio aprendizagem () um meio de socialização Outros:
- 8) Cite Exemplos de Actividades ou Estratégias que utiliza na sala de actividade estimular as habilidades de relacionamento interpessoal das crianças?

-
- 9) Em que momento das actividades desenvolve as habilidades de relacionamento interpessoal nas crianças?
-

10) Na sua opinião as crianças gostam de participarem das actividades relacionamento interpessoal? () Sim () Não () Às vezes () Outro:

11) Qual(is) é(são) as dificuldades e os desafios enfrentados por você para se trabalhar as habilidades de relacionamento interpessoal na instituição? () Falta de recursos e materiais didácticos () Falta de planificação das actividades () Falta de tempo em sala de actividade () Turma com numero elevado de educandos() Falta de incentivo da instituição e família () Outro(s):

12) Na sua opinião, quais habilidades interpessoais as crianças desenvolvem em consequência das actividades dos educadores?

Apêndice B

Guião de observação

Este guião tem como objectivo descrever as formas que o pesquisador irá usar durante a observação dos aspectos inerentes ao Contributo do Educador no Desenvolvimento de Habilidades de Relacionamento Interpessoal de Crianças na Escolinha Comunitária Futuro Brilhante. Durante o decurso normal das actividades das crianças.

Aspectos a observar

Uso de termos como:	Escala de verificação	
	Sim	Não
Vou a casa de banho.		
Por favor, posso falar?		
Você pode-me emprestar o seu lápis?		
Estabelece regras nas actividades de faz de conta?		

Partilha os brinquedos?		
Pede ajuda nas actividades?		
Cumprimenta os colegas e os funcionários da instituição?		
Colabora nas actividades em grupo?		
Escuta o outro?		
Pede desculpa?		

Muito obrigada! A Sua participação é muito importante.

Anexo



FACULDADE DE EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA
 Av. de Trabalho n.º 2482, Complexo de Libançotes, Caixa Postal 4946, cell. 82 39 58 348, Maputo-Moçambique

CREDENCIAL

Serve a presente para credenciar o/a Sr^ª Anastácia Filipe Juveta
 Estudante do 4º ano do Curso de Educação da Infância
 Desta Faculdade, para efeito de Recolha de dados
 No/a Escalinhá Comunitária Futura Brilhante
 Subordinado: O contributo do Educador no desenvol-
vimento de Habilidades de Relacionamento Inter-
personal de crianças na sociedade
 No âmbito do trabalho de Elaboração do curso

Maputo, aos 6 de Setembro de 2024



Dr.ª Inês António



Apêndice A

Guião de inquérito

Questionário aos Educadores de Educação Infantil.

Está convidado(a) a responder este questionário anónimo que faz parte da colecta de dados do trabalho de conclusão de curso de nível de licenciatura em Educação Infantil, com objectivo de Compreender o contributo da figura do educador no desenvolvimento de habilidades de relacionamento interpessoal de crianças na sociedade. Salientar que as respostas a serem dadas destinam-se exclusivamente para fins académicos, daí que garante-se a confidencialidade dos dados. Agradeço antecipadamente pela atenção e colaboração.

Caso você concorde em participar da pesquisa, leia com atenção os seguintes pontos:

a) Responda as questões abaixo relacionadas de maneira imparcial. b) Sua identidade será mantida em sigilo; c) você é livre para, a qualquer momento, recusar-se a responder às perguntas que lhe ocasionem constrangimento de qualquer natureza.

Educatória 1

Assinale com X a opção correcta

- 1) Género: (X) Feminino () Masculino
- 2) Idade: () até 20 anos (X) de 20 a 30 anos () 31 a 50 anos () mais de 50 anos
- 3) Nível académico: () Ensino Básico (X) Ensino Médio (Pedagógico): () Ensino Superior Completo () Formação na acção social
- 4) Tempo de actuação na educação infantil: () 0 a 1 anos () 2 a 3 anos () 4 a 5 anos mais de (X) 6 anos
- 5) Você actua como: (X) Educador(a) titular () Educador(a) auxiliar () Outro ()
- 6) Quantidade aproximada de educandos que orienta as actividades: 11 educandos
- 7) Do seu ponto de vista, qual é a importância do relacionamento interpessoal em sala de actividade? (marque uma ou mais alternativas). () um meio de interacção (X) um meio de aprendizagem () um meio de socialização Outros:

8) Cite Exemplos de Atividades ou Estratégias que utiliza na sala de actividade estimular as habilidades de relacionamento interpeçoal das crianças?

Para desenvolver as habilidades de relacionamento interpeçoal, utilizo a estratégia de pentar-br e conversar com as crianças, criando um ambiente de diálogo.

9) Em que momento das actividades desenvolve as habilidades de relacionamento interpeçoal nas crianças?

As crianças conseguem controlar melhor durante o momento das actividades livres, onde têm maior liberdade para se comunicarem e brincar junto as outras.

10) Na sua opinião as crianças gostam de participarem das actividades de relacionamento interpeçoal? () Sim () Não () Às vezes () Outro:

11) Qual(is) é(são) as dificuldades e os desafios enfrentados por você para se trabalhar as habilidades de relacionamento interpeçoal na instituição? () Falta de recursos e materiais didáticos () Falta de planificação das actividades () Falta de tempo em sala de actividade () Turma com numero elevado de educandos() Falta de incentivo da instituição e família (x) Outro(s):

Não existe dificuldades.

12) Na sua opinião, quais habilidades interpessoais as crianças desenvolvem em consequência das atividades dos educadores?

As crianças aprendem a partilhar e sabem ajudar umas às outras e interagem facilmente com os educadores e outras crianças.

Apêndice A

Guia de inquérito

Questionário aos Educadores de Educação Infantil.

Esta convidado(a) a responder este questionário anónimo que faz parte da colecta de dados do trabalho de conclusão de curso de nível de licenciatura em Educação Infantil, com objectivo de compreender o contributo da figura do educador no desenvolvimento de habilidades de relacionamento interpessoal de crianças na sociedade. Salientar que as respostas a serem dadas destinam-se exclusivamente para fins académicos, daí que garante-se confidencialidade dos dados. Agradeço antecipadamente pela atenção e colaboração.

Caso você concorde em participar da pesquisa, leia com atenção os seguintes pontos:
a) Responda as questões abaixo relacionadas de maneira imparcial. b) Sua identidade será mantida em sigilo; c) você é livre para, a qualquer momento, recusar-se a responder às perguntas que lhe ocasionem constrangimento de qualquer natureza.

Educadora A

Assinale com X a opção correcta

- 1) Género: (x) Feminino () Masculino
- 2) Idade: () até 20 anos (x) de 20 a 30 anos () 31 a 50 anos () mais de 50 anos
- 3) Nível académico: () Ensino Básico (x) Ensino Médio (Pedagógico): () Ensino Superior Completo () Formação na acção social
- 4) Tempo de actuação na educação infantil: () 0 a 1 anos () 2 a 3 anos (x) 4 a 5 anos mais de () 6 anos
- 5) Você actua como: (x) Educador(a) titular () Educador(a) auxiliar () Outro ()
- 6) Quantidade aproximada de educandos que orienta as actividades: 9 educandos
- 7) Do seu ponto de vista, qual é a importância do relacionamento interpessoal em sala de actividade? (marque uma ou mais alternativas). () um meio de interacção () um meio aprendizagem (x) um meio de socialização Outros:

8) Cite Exemplos de Atividades ou Estratégias que utiliza na sala de actividade estimular as habilidades de relacionamento interpessoal das crianças?

Para desenvolver as habilidades de relacionamento interpessoal das crianças, utilizo as seguintes estratégias: cantos, danças e jogos. Também utilizo músicas para trabalhar a amizade e a interação entre elas.

9) Em que momento das actividades desenvolve as habilidades de relacionamento interpessoal nas crianças?

As habilidades de relacionamento interpessoal acontecem nos sextos-feiras, um dia dedicado às actividades livres, sugerindo que essa prática pode ser estratégica para promover a interação.

10) Na sua opinião as crianças gostam de participarem das actividades de relacionamento interpessoal? () Sim () Não () Às vezes () Outro:

11) Qual(is) é(são) as dificuldades e os desafios enfrentados por você para se trabalhar as habilidades de relacionamento interpessoal na instituição? () Falta de recursos e materiais didáticos () Falta de planificação das actividades () Falta de tempo em sala de actividade () Turma com numero elevado de educandos () Falta de incentivo da instituição e família () Outro(s):

12) Na sua opinião, quais habilidades interpessoais as crianças desenvolvem em consequência das atividades dos educadores?

As habilidades interpessoais desenvolvidas pelas crianças são: desenvolvimento das habilidades linguísticas, de socialização e cognitivas.

Apêndice A

Guião de Inquérito

Questionário aos Educadores de Educação Infantil.

Está convidado(a) a responder este questionário anónimo que faz parte da colecta de dados do trabalho de conclusão de curso de nível de licenciatura em Educação Infantil, com objectivo de Compreender o contributo da figura do educador no desenvolvimento de habilidades de relacionamento interpessoal de crianças na sociedade. Salientar que as respostas a serem dadas destinam-se exclusivamente para fins académicos, daí que garante-se confidencialidade dos dados. Agradeço antecipadamente pela atenção e colaboração.

Caso você concorde em participar da pesquisa, leia com atenção os seguintes pontos:

- a) Responda as questões abaixo relacionadas de maneira imparcial. b) Sua identidade será mantida em sigilo; c) você é livre para, a qualquer momento, recusar-se a responder às perguntas que lhe ocasionem constrangimento de qualquer natureza.

Educadora: 3

Assinale com X a opção correcta

- 1) Género: (X) Feminino () Masculino
- 2) Idade: () até 20 anos (X) de 20 a 30 anos () 31 a 50 anos () mais de 50 anos
- 3) Nível académico: () Ensino Básico () Ensino Médio (Pedagógico): (X) Ensino Superior Completo () Formação na acção social
- 4) Tempo de actuação na educação infantil: (X) 0 a 1 anos () 2 a 3 anos () 4 a 5 anos mais de () 6 anos
- 5) Você actua como: (X) Educador(a) titular () Educador(a) auxiliar () Outro ()
- 6) Quantidade aproximada de educandos que orienta as actividades: 8 crianças
- 7) Do seu ponto de vista, qual é a importância do relacionamento interpessoal em sala de actividade? (marque uma ou mais alternativas). () um meio de interacção () um meio de aprendizagem (X) um meio de socialização Outros:

8) Cite Exemplos de Actividades ou Estratégias que utiliza na sala de actividade estimular as habilidades de relacionamento interpessoal das crianças?

As actividades realizadas para trabalhar o relacionamento interpessoal envolvem jogos lúdicos e trabalho em grupo dentro da sala de actividade

9) Em que momento das actividades desenvolve as habilidades de relacionamento interpessoal nas crianças?

No momento da ginástica matinal e as actividades dirigidas são momentos em que trabalha com as crianças para desenvolver habilidades sociais

10) Na sua opinião as crianças gostam de participarem das actividades de relacionamento interpessoal? () Sim (X) Não () Às vezes () Outro:

11) Qual(is) é(são) as dificuldades e os desafios enfrentados por você para se trabalhar as habilidades de relacionamento interpessoal na instituição? () Falta de recursos e materiais didácticos () Falta de planificação das actividades () Falta de tempo em sala de actividade () Turma com numero elevado de educandos(X) Falta de incentivo da instituição e família () Outro(s):

12) Na sua opinião, quais habilidades interpessoais as crianças desenvolvem em consequência das atividades dos educadores?

As crianças aprendem a conversar
brincar com os outros, colaborar
nas atividades e partilhar brinquedos.
Essas habilidades levam a um
avesso nas interações sociais
e no desenvolvimento da empatia e
cooperação.

Apêndice B

Guião de observação

Este guião tem como objectivo descrever as formas que o pesquisador irá usar durante a observação dos aspectos inerentes ao Contributo do Educador no Desenvolvimento de Habilidades de Relacionamento Interpessoal de Crianças na Escola/Instituição Comunitária Futuro Brilhante. Durante o decurso normal das actividades das crianças.

Aspectos a observar

Uso de termos como:	Escala de verificação	
	Sim	Não
Vou a casa de banho.	X	X
Por favor, posso falar?	X	X
Você pode-me emprestar o seu lápis?		
Estabelece regras nas actividades de faz de conta?	X	X
Partilha os brinquedos?		
Pede ajuda nas actividades?	X	
Cumprimenta os colegas e os funcionários da instituição?	X	
Colabora nas actividades em grupo?	X	
Escuta o outro?	X	
Pede desculpa?	X	

Muito obrigada! A Sua participação é muito importante.

